

DEFESA PESSOAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA O EXÉRCITO.

Resumo

O presente artigo oferece uma narrativa sobre a importância da Defesa Pessoal para os militares do Exército Brasileiro, com a finalidade de destacar a importância de realizar atividades de luta, com destaque para a defesa pessoal, no treinamento físico, desenvolvendo os atributos da área afetiva e contribuindo para o preparo individual.

Palavras-chave: Defesa Pessoal; Combate Corpo a Corpo; Exército Brasileiro.

1.Introdução

A origem da arte marcial na humanidade mistura-se com a própria existência e desenvolvimento da sociedade. O homem sempre necessitou utilizar algum tipo de armamento ou o seu próprio corpo como arma para sobreviver, seja para caçar ou proteger seus bens pessoais e materiais.

A prática de lutas para os militares é importante, seja na aplicação em operações militares e, também, no cotidiano, como podemos observar no manual EB70-CI-11.414 – Caderno de Instrução de Combate Corpo a Corpo “O militar é um indivíduo que, em virtude do seu trabalho e da natureza de algumas missões, pode ser alvo de constantes ameaças à sua integridade física. Sendo assim, faz-se necessário que esse profissional saiba proceder em uma situação de confronto corpo a corpo, desarmado ou não”, ou seja, o militar pode correr riscos e enfrentar situações em que tenha que reagir de forma rápida e energética, o conhecimento e a prática de uma arte marcial ou arte em defesa pessoal poderá salvar vidas e diminuir riscos.

No presente artigo de opinião algumas características e possibilidades da aplicabilidade do treinamento de lutas do Exército Brasileiro serão levantadas e a importância da atividade de CCC tanto para as missões que o Exército possa participar. Conhecimento de elevada importância para evitar situações de risco que possam surgir em um cenário militar, conforme destacado por Costa (2020, p. 14):

“As artes marciais, além de significativas heranças culturais, são relevantes para o cenário militar e estão intimamente relacionadas ao contexto bélico, pois quando empregadas como sistemas para treinamento de combate, capacitam os indivíduos aprendizes/praticantes no que concerne a elementos relativos à salvaguarda e ataque, inerentes ao embate corpo a corpo. Destarte, favorecem o crescimento do poder de combatividade e configuram-se imprescindíveis ao domínio dos membros de instituições militares (BRASIL, 2002)”.

2. Desenvolvimento

2.1 A importância das instruções de Lutas no Exército Brasileiro

O Manual EB70-CI-11.414 – Caderno de Instrução de Combate Corpo a Corpo aborda a seguinte aplicação do método que é utilizado nas instruções:

“O presente método de ataque e defesa corpo a corpo utiliza técnicas de diferentes modalidades de luta, atendendo ao grau normal de capacidade física do soldado brasileiro. Esse método procura proteger o indivíduo, evitando riscos desnecessários a sua integridade física, tendo em vista que, em sua execução, o instruendo participa como defensor e atacante”.

O Manual EB70-CI-11.414 baseia-se em técnicas de diversas Artes Marciais que possuem uma efetividade maior para imobilizar, nocautear ou lesionar um possível inimigo, dando condições ao militar para reagir as diversas situações que possam surgir e oferecer risco à sua integridade física, utilizando um meio não letal para impedir uma ocorrência.

O Manual de CCC aborda técnicas de combate direcionadas para o confronto eminente ou imobilização necessária diante de situações que possam acontecer no combate, seja em situações de guerra ou não guerra, observado por Alencar (2020, p. 2)

“Por exemplo, em uma situação hipotética, em que seja necessária a prisão de um suspeito desarmado, mesmo que o suspeito não oferecesse muita resistência, quem estaria mais apto a realizar o procedimento de imobilização e efetivação da prisão, o militar que tivesse o conhecimento e a prática de instruções de lutas ou o que não os tivesse? Se imaginarmos outra situação, onde esse mesmo suspeito oferecesse grande resistência à condução, o que seria mais apropriado, o emprego de algum meio menos letal, como o uso de spray pimenta ou armamento de choque, ou o emprego eficaz de técnicas de imobilização de combate fruto de uma boa instrução de lutas? Imaginemos, ainda, uma outra situação, aonde o militar, ao estar sendo empregado em uma situação de Garantia da Lei e da Ordem, tentar ser agredido por um cidadão desarmado, ou mesmo uma senhora tomada por um descontrole momentâneo ao ver um parente seu, preso em flagrante, sendo conduzido pelas Tropas Federais?”.

As instruções de lutas fornecem um desenvolvimento notável dos atributos da área afetiva, uma vez que o militar que pratica esse tipo de atividade tem um ganho significativo de autoconfiança, autocontrole, e sua percepção de perigo aumenta significativamente, destacado por Costa (2020, p. 14)

“Cabe ressaltar que ainda que sejam artes de guerra milenares, permanecem como ferramentas substanciais na formação e arquetipo militar, pois além de capacitação para utilização de armas de fogo, os militares também demandam qualificação para o combate corpo a corpo, uma vez que sua área de atuação na defesa nacional, pode demandar, em algum momento ou circunstância, ameaça real ou potencial, o conhecimento e habilidades de técnicas ofensivas ou defensivas com as mãos livres ou com emprego de armas brancas (BRASIL, 2002; LIMA, 2016)”.

A prática de artes marciais proporciona um ganho comportamental, o militar tem um aumento da autoconfiança, além de estimular o preparo físico, obtendo melhores condições de atuar em diversos ambientes.

2.2 A importância dada à instrução de lutas em outros Exércitos

Em muitos países as artes marciais estão ligadas às promoções dos militares de carreira e, também, o treinamento de lutas está mais enraizado nas atividades de treinamento físico, como destaca Santana (2020, p. 42)

“Alguns países como a Coreia do Sul (Taekwon-Do) e os Emirados Árabes Unidos (Jiu-Jitsu) possuem como um dos critérios para promoção que o militar seja graduado nestas artes marciais. Em Israel o Krav Maga (sistema de defesa pessoal) está implementado nas Forças Armadas desde o final da 2ª Guerra Mundial. O Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA possui um sistema de graduação no seu sistema de CCC Marine Corps Martial Arts Program (MCMAP) que possui um sistema de graduação próprio e ministra um curso de sete semanas. O Exército dos EUA possui seu sistema de CCC regulado pelo manual TC 3-25.150 COMBATIVES, que regula inclusive regras para montagem de competição e são ministrados na Força três tipos de cursos de lutas.”.

Observando o cenário mundial e alguns países de elevada participação em grandes conflitos e de poderio bélico relevante, o Estados Unidos da América destaca-se como um grande exemplo da importância da instrução de lutas para o militar da linha bélica, como descreve Costa (2020, p. 19)

“De acordo com Tomaz (2018, p.12) “A aplicação da doutrina do manual Combatives é aplicada de forma progressiva e regular durante a formação dos oficiais americanos na Academia Militar dos Estados (USMA) – West Point”. Nota-se que o Estado norte americano valoriza e investe pesado no setor bélico, o que explica sua atual posição, soberana, em termos econômicos, políticos e militares”.

As instruções de lutas ministradas no Exército Americano focam mais no combate de luta agarrada, mas o manual destaca a importância de ministrar instruções de combate com golpes traumáticos, como aborda Santana (2020, p.18)

“Seguindo a lição a ser aprendida no princípio *combat feedback*, citado anteriormente, o manual tem seus capítulos baseados em lutas agarradas e os golpes traumáticos não possuem capítulo específico (como na versão anterior de 2002), mas sim, encontram-se no capítulo voltado para luta de solo (capítulo 5), porém, deixa claro que o instrutor não pode cometer o erro de ensinar apenas técnicas de combate no chão, pois em combate ocorrerão golpes traumáticos”.

O *Krav Maga*, desenvolvido por *Imi Lichtenfeld* e utilizado pelas Forças Armadas de Israel, busca ao máximo imitar o combate real com múltiplos oponentes. Diferente do *Marine Corps Martial Arts Program (MCMAP)*, utilizado pelo Exército

Americano, o *Krav Maga* não prioriza o combate de luta agarrada, mas sim o combate com golpes traumáticos, dentro de filosofia da arte em defesa pessoal *Krav Maga* e em virtude de como foi a origem dessa luta israelense. *Imi Lichtenfeld* acreditava que uma luta em um ambiente não controlado, na rua ou em um conflito, não seria resolvida no chão, mas sim em confrontos rápidos com golpes precisos em partes sensíveis do corpo e que deteriam os agressores de forma rápida e eficiente, contudo o *Krav Maga* ensina diversas técnicas para sair de situações que envolvam combate de luta agarrada buscando o combate em situação de vantagem, evitando expor o militar/lutador em situações de risco.

Cada exército tem um foco nas atividades de luta, dentro de cada força armada existe uma sistemática em relação ao CCC, mas algo que é comum a todas, a importância das instruções de lutas é relevante.

3. Conclusão

O conhecimento e a prática constante de artes marciais ou arte em defesa pessoal é importante para o militar, deve ser ensinando e incentivando, principalmente aos militares de carreira, para que estes possam adestrar suas tropas e passar esses conhecimentos.

A prática de artes marciais deve ser incentivada, uma vez que esse tipo de atividade se originou com o foco no combate e na necessidade de defesa, e deve ser enraizado na vida castrense do militar do Exército Brasileiro.

Toda Organização Militar possui sua atividade-fim, alguns militares estarão de serviço de guarda ou em missões reais, fato esses que tornam o conhecimento em artes marciais extremamente necessário para os integrantes do Exército Brasileiro, um conhecimento de valor inestimável à vida do militar, pois é uma opção de reagir com segurança em situações variadas e possivelmente inóspitas, sem, contudo, utilizar de meios mais letais.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Rafael Yves de Lima. **A importância da instrução de lutas para a efetividade da progressividade do uso da força nas missões de emprego real do Exército Brasileiro.** EsAO: 2020.

BRASIL. Exército. Portaria nº 060 - EME de 23 de agosto de 2002. **C 20-50: Treinamento Físico Militar - Lutas.** Brasília, DF, 2002.

BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. **EB70-CI-11.414 Caderno de Instrução de Combate Corpo a Corpo.** 1ª ed. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. **EB 70-PP-11.012 Programa Padrão de Instrução de Qualificação do cabo e do soldado – Instrução de Garantia da Lei e da Ordem e Instrução Comum – PPQ (GLO e Comum).** 2ª ed. Brasília,DF, 2019.

BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. **EB 70-PP-11.011 Programa Padrão de Instrução Individual Básica – PPB.** Exemplar Mestre. 1ª ed. Brasília,DF, 2013.

COSTA, Guilherme Guedes. **A importância da prática de artes marciais no desenvolvimento das competências do líder militar.** AMAN: 2020.

SANTANA, Matheus Rodolfo de. **A efetividade do emprego das técnicas de combate corpo a corpo em missões reais do Exército Brasileiro.** EsAO: 2020.

LICHTENSTEIN, Yaron. **THE BOOK OF KRAV-MAGA The Bible.**